

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTROLE DE QUEIMADAS DESDE A APLICAÇÃO DO PLANO ESTADUAL AMAZÔNIA AGORA (PEAA)

COSTA, Ana Isabella Souza¹; SANTANA, Sâmela Oliveira²; GOMES, Sirlane dos Anjos³; SAMPAIO, Mila Correa⁴

¹ Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará, ana.costa@unifesspa.edu.br; ² Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará, samelasant@unifesspa.edu.br; ³ Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará, sirlane.gomes@unifesspa.edu.br; ⁴ Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará, mila@unifesspa.edu.br.

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, a elaboração de um plano de ação visando o desenvolvimento sustentável demonstra uma preocupação holística com o futuro da população. Desse modo, o lançamento do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA) se torna um dos principais exemplos, pois ele atua na esfera tática da estrutura lógica aplicada para a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), a qual estabelece os princípios, diretrizes gerais e instrumentos válidos de atuação para redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE's) no estado do Pará. Assim, o PEAA seria responsável por estabelecer as metodologias de licenciamento, ordenamento territorial e desenvolvimento socioeconômico de baixo carbono.

Lançado em agosto de 2020, o PEAA possui como principais metas a redução de no mínimo 37% de GEE provenientes da conversão de florestas e do uso de terra até 2030. Além disso, ele busca o desafio de intensificar a regeneração vegetal, alcançando a marca de 5,65 milhões de hectares (ha) até o período supracitado (Pará, 2020, p.18). Dessa maneira, esse plano de ação contribuiria para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) obtivessem êxito durante essa trajetória.

Nesta perspectiva, destaca-se que uma das principais barreiras para a exequibilidade das propostas do PEAA é a incidência de queimadas no estado do Pará, visto que, além de serem bastante recorrentes, também são responsáveis pela emissão de grandes quantidades de GEE's por vários processos, sendo um dos exemplos as queimadas de florestas nas áreas que estão sendo desmatadas para agropecuária (Fearnside, 2002).

Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise comparativa durante os anos de 2020 e 2024 que relaciona as propostas do PEAA com o controle de queimadas no estado do Pará.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando os critérios de classificação de pesquisa quanto aos meios de obtenção de dados, observa-se uma pesquisa comparativa quantitativa de princípio documental. O desenvolvimento do presente artigo baseou-se nos dados adquiridos pela plataforma BDQueimadas (<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/>) de acesso ao acervo de focos de fogo de todos os satélites recebidos pelo Instituto de Pesquisa Espacial (INPE) desde 1998.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas comparações anuais dos focos de queimadas no estado do Pará e foram correlacionados com os números nacionais de focos de queimadas os quais pode-se verificar na Tabela 01.

Tabela 1. Comparações dos focos de queimadas no Pará 2020 a 2024

Período	Focos de queimada no PA	Focos de Queimada no Brasil	Porcentagem do impacto nacional das queimadas no PA
2020-2021	36.517	218.779	16,7%
2021-2022	22.916	181.032	12,7%
2022-2023	41.951	201.993	20,8%
2023-2024	45.475	219.317	20,7%

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2024.

Desse modo, percebe-se que, ao comparar os focos de queimadas no PA durante o período inicial de 2020-2021 com o período final de 2023-2024, há um crescimento de cerca de 8.958 focos. Nesta perspectiva, destaca-se que o período em análise foi o mesmo de vigência do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), o qual foi lançado em agosto de 2020.

De acordo com a Tabela 1, as reduções nos focos de queimadas no estado do Pará não foram significativas, visto que no período de 2022 a 2024 o Estado lidera a classificação dos cinco estados com maior foco de queimadas durante o período em análise, tal como verifica-se na Tabela 2.

Tabela 2. Classificação dos cinco estados com maior foco de queimadas durante 2020 a 2024

Período	1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
2020-2021	MT (44.760)	PA (36.517)	MA (17.441)	AM (15.211)	TO (12.819)

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

2021-2022	MT (24.157)	PA (22.916)	MA (16.649)	AM (14.616)	RO (12.344)
2022-2023	PA (41.951)	MT (27.701)	AM (21.839)	MA (21.343)	RO (12.344)
2023-2024	PA (45.475)	MT (26.936)	AM (23.540)	MA (21.196)	PI (12.655)

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2024.

Assim, apresenta-se um questionamento acerca da efetividade das ações operacionais comandadas pelo PEAA, visto que as principais metas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) possuem como prazo final o ano de 2030, porém até o presente ano de 2024 os focos de queimadas no estado do Pará continuam em crescimento.

CONCLUSÕES

O presente estudo pretende contribuir para melhoria do controle de qualidade dos projetos de recuperação de áreas degradadas por queimadas, apresentando uma reflexão acerca da efetividade do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA) como uma ação contra a mudança climática global.

REFERÊNCIAS

FEARNSSIDE, Philip M. Fogo e emissão de gases de efeito estufa dos ecossistemas florestais da Amazônia brasileira. **Estudos avançados**, v. 16, p. 99-123, 2002.

GRANEMANN, Daniel Carvalho; CARNEIRO, Gerson Luiz. Monitoramento de focos de incêndio e áreas queimadas com a utilização de imagens de sensoriamento remoto. **Revista de engenharia e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. Páginas 55-62, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS-INPE. **Terra Brasilis: BDQueimadas**, 2024. Disponível em: <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/>. Acesso: 08 de ago de 2024.

PARÁ, **Amazônia Agora**. 2020. Disponível em: <https://www.amazoniaagora.pa.gov.br/novo/>. Acesso: 08 de ago de 2024.

PARÁ. **Decreto Estadual nº 941/2020. Institui o Plano Estadual Amazônia Agora**. Disponível em: http://portal.iterpa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/plano_estadual_amazonia_agora.pdf. Acesso: 08 de ago. 2024.